

GDF e rodoviários tentam acordo

É a cartada final para evitar uma nova paralisação dos ônibus

O governador José Aparecido reúne-se hoje no Palácio do Buriti com a diretoria do Sindicato dos Rodoviários e com os secretários de Trabalho, D'Alembert Jaccoud e dos Serviços Públicos, José Arruda. Eles vão discutir uma última tentativa de acordo para evitar uma nova paralisação dos motoristas, que reivindicam equiparação salarial eixo com o Rio-São Paulo.

O presidente do Sindicato dos Rodoviários, Pedro Celso, acre-

ditá ser "quase impossível" a assinatura de um acordo com as autoridades. Ele explicou que as negociações, iniciadas há 20 dias, não evoluíram. Pedro Celso garantiu que a categoria está mobilizada e não descartou uma nova greve geral dos motoristas.

O líder sindical informou que ontem foram realizadas mais duas assembleias setorializadas. Desta vez, com os motoristas, cobradores e despachantes de linhas do Setor O, na Ceilândia,

e do Ginásio de Esportes. Os rodoviários reivindicam um reajuste médio de 130 por cento: 63 por cento para motoristas e pessoal de manutenção e 132 por cento para os cobradores.

Atualmente, as empresas do Distrito Federal pagam Cz\$ 3 mil para motoristas, Cz\$ 1,5 mil para despachantes e Cz\$ 1,2 mil aos cobradores. Estes números no eixo Rio-São Paulo representam Cz\$ 5 mil, Cz\$ 6 mil e Cz\$ 2,7 mil, respectivamente.